

## ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES HIPERTENSOS

Anoelma Aparecida Ramos Silva<sup>1</sup>; Hinglide Pamela Mendes<sup>1</sup>; Larissa Cristina Ferreira Barbosa<sup>1</sup>; Phelippe Alves Monteiro<sup>1</sup>; Samara Santos Jesus<sup>1</sup>; Isabella Batista Vieira<sup>2</sup>.

1-Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS.

2-Professor de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS.

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma estratificação de risco cardiovascular entre hipertensos assistidos por uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Montes Claros-MG, por meio de dados obtidos das Fichas B E.SUS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizada no período de março a abril de 2019. Foi realizado um levantamento dos prontuários dos pacientes selecionados de uma microárea da ESF de acordo com E.SUS. Foram selecionados 57 pacientes, com idades entre 40 e 79 anos. Estratificou-se o risco cardiovascular dos mesmos, utilizando como instrumento o Escore de *Framingham*; consolidação dos dados com identificação dos prontuários conforme o risco, através de utilização de escores para distinção do risco cardiovascular. **Resultados:** Observou-se que os pacientes hipertensos estratificados eram predominantemente do sexo masculino; em sua maioria, não eram fumantes e grande parte apresenta baixo risco para doenças cardiovasculares. **Conclusão:** O estudo permitiu conhecer e avaliar o perfil dos pacientes hipertensos da microárea. Pode-se concluir a importância do acompanhamento dos portadores de hipertensão pela equipe de saúde, uma vez que, por meio da classificação, é possível buscar medidas para se evitar complicações cardiovasculares.

**Palavras-chaves:** Hipertenso. Estratificação. Risco Cardiovascular.